

## BENEFÍCIOS DA ACUPUNTURA EM INDIVÍDUOS COM DOR CRÔNICA

Maurício Lima da Silva<sup>1</sup>; Kelvin Aluzimar Oliveira Cruz<sup>2</sup>; Francisco Elizauo de Brito Júnior<sup>3</sup>;  
Thaís Isidório Cruz Bráulio<sup>4</sup>; Geni Oliveira Lopes<sup>5</sup>

### INTRODUÇÃO

A dor é uma experiência que envolve sensações e sentimentos desagradáveis relacionadas a lesões tissulares reais ou potenciais, ou descrita em tais termos. Ela ainda pode ser definida como o 5º sinal vital; sendo capaz de mensurar alterações sistêmicas semelhante aos demais sinais vitais. (RIBEIRO *et al.*, 2015).

Esse fenômeno biológico atinge grande parte da população economicamente ativa e tem sido uma queixa constante nos atendimentos clínicos da área da saúde, representando um desafio para todos os profissionais. A dor envolve vários aspectos como emocionais, motivacionais, cognitivas e de personalidade do paciente. Além disso, torna-se difícil tratá-la pelo fato da incerteza de sua causa (CORREIA *et al.*, 2015; RIBEIRO *et al.*, 2015).

Além de conhecimento técnico e científico e habilidades para a prestação de cuidados, os profissionais da saúde necessitam de sensibilidade para atender o indivíduo com dor. As modalidades de tratamento devem ser multidisciplinares o que leva a utilização de terapias não farmacológicas como: terapias manuais, termoterapia, agulhamento a seco dos pontos gatilhos e acupuntura. Essas intervenções, na maioria das vezes, passam a ser a única forma capaz de amenizar o sofrimento dos indivíduos com dor (CORREIA *et al.*, 2015).

Ela é uma prática terapêutica da medicina tradicional chinesa fundamentada no modelo de tentativa e erro. Sendo a prática oriental mais aceita no ocidente (PEREIRA; ALVIM, 2015). Desse modo, o uso da acupuntura para tratar as algias crônicas têm seus efeitos comprovados. No entanto evidencia-se que essa terapêutica não tem efeito a longo prazo no tratamento da dor crônica, fornecendo apenas melhorias de curto prazo. (LIU *et al.*, 2015).

---

<sup>1</sup> Discente. Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Regional do Cariri. E-mail: limamauricio18@gmail.com

<sup>2</sup> Discente. Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Regional do Cariri. E-mail: kelvin.lamartine@gmail.com

<sup>3</sup> Fisioterapeuta. Docente do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Regional do Cariri. E-mail: francisconaldo@uol.com.br

<sup>4</sup> Discente. Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Regional do Cariri. E-mail: thais-cruz02@hotmail.com

<sup>5</sup> Enfermeira. Docente do Curso de Graduação em Enfermagem do Centro Universitário Leão Sampaio. E-mail: geni21cres@gmail.com

Estudos demonstram que a acupuntura é capaz de diminuir os efeitos colaterais de fármacos, reduzindo seu uso de forma considerável. No entanto, poucos estudos identificam os efeitos terapêuticos da acupuntura. Desse modo, urge-se que novos estudos mais delineados sejam realizados avaliando a eficácia da acupuntura em dor. Portanto, propõe-se avaliar na literatura as evidências sobre a eficácia terapêutica da acupuntura como método de tratamento para dor crônica.

## **METODOLOGIA**

A presente pesquisa trata-se de uma revisão integrativa para a identificação da efetividade da acupuntura como terapia para tratamento de indivíduos com algias crônicas. A pesquisa ocorreu durante os meses de agosto a setembro de 2015.

Utilizou-se a estratégia PICO para definir a questão norteadora como população: “Indivíduos acometidos com algia crônica”; Intervenção: “acupuntura” C: o critério de comparação não será aplicado e os resultados serão analisados sob uma perspectiva exploratória.

Para a seleção dos artigos utilizou-se o acesso *on line* a quatro bases de dados: Lilacs (Literatura Latino-Americana em Ciências de Saúde), BVS (Biblioteca Virtual em Saúde), SciELO (Scientific Electronic Library Online) e Pubmed (National Library of Medicine and National Institutes of Health). Os descritores utilizados foram: acupuntura, tratamento, dor, dor crônica.

Os critérios de inclusão para a seleção dos artigos foram: artigos na íntegra que retratassem a temática referente ao tema, tratamento com acupuntura em pacientes acometidos por algias crônicas, nos idiomas português e inglês, publicados e indexados nos referidos bancos de dados nos últimos cinco anos que não se repetissem.

Foram envolvidas as atividades básicas de identificação, compilação, fichamento, análise e interpretação. Utilizou-se como instrumento de coleta de dados um formulário estruturado para interpretação dos dados.

Foram encontrados 28 artigos, dos quais sete foram excluídos por não apresentarem relevância sobre a temática. Dos 21 artigos considerados relevantes para o estudo 14 correspondem a pesquisas estrangeiras e sete nacionais.

Os artigos pesquisados foram analisados mediante verificação do conteúdo com o intuito de compreender de forma fidedigna os dados obtidos, possibilitando-nos realizar comentários utilizando literaturas consultadas ao longo do trabalho. A análise, segundo Cervo e Bervian (2002), é a decomposição do inteiro em partes, ou seja, um processo que se inicia do mais complexo para o menos complexo; síntese do mais simples para o menos simples.

Observou-se nos 21 artigos pesquisados que a maioria (16) apontam que a acupuntura possui função terapêutica no tratamento da dor crônica, (03) avaliaram que há melhoras instantâneas no momento da sessão, porém seus efeitos não se prolongam. (02) estudos avaliaram a acupuntura como não tendo nenhuma eficácia no tratamento da dor crônica.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Martin *et al.*, (2008) realizaram estudos a respeito da eficácia da terapia a base de agulhas introduzidas na pele em pontos específicos; sendo que, estes obtiveram resultados positivos ao tratar indivíduos com fibromialgia. Ainda, os autores concluíram que a acupuntura é eficaz no tratamento de dores crônicas; bem como na redução da ansiedade e fadiga.

O estudo de Silva *et al.* (2015) concluíram que a acupuntura nos modelos da MTC possui efeito importante na redução imediata da dor se comparada a acupuntura simulada. Contudo dispõe sobre a necessidade de se realizar novos estudos que corroborem com os achados de sua pesquisa, principalmente com o intuito de avaliar de forma mais específica a duração de seu efeito analgésico.

Liu *et al.* (2015) realizaram um estudo sobre o efeito da acupuntura para dor lombar. A acupuntura, seja utilizada isoladamente ou como coadjuvante a terapia convencional, oferece uma melhora considerável para pessoas acometidas com dores crônicas.

Hinman *et al.* (2014) realizaram um estudo com a participação de 282 voluntários sobre dor crônica no joelho. Verificaram que depois de um ano os participantes não demonstraram efeitos terapêuticos para o tratamento da dor nem no grupo submetido a acupuntura tradicional nem no *laiser*. Salientaram que a acupuntura pode ter algum benefício se comparado ao caso onde nenhum tratamento é realizado. No entanto, esses benefícios aparentemente têm relação com efeito placebo.

Em um estudo retrospectivo sobre o uso da acupuntura na fibromialgia juvenil, Dias *et al.* (2012) constataram que a acupuntura é uma modalidade terapêutica benéfica para indivíduos que sofrem com fibromialgia; sendo que, essa forma terapêutica é aceita pela maioria dos clientes.

Os tipos de algias mais comumente tratadas com a acupuntura foram: fibromialgia, síndrome prostática crônica, desordem temporomandibular, lombalgia crônica e dentre outras. A maioria dos participantes que utilizam a acupuntura como modalidade terapêutica são mulheres, na faixa etária dos 40 anos.

Embora alguns estudos discordem sobre os benefícios da acupuntura, a presente análise constatou que a maioria das pesquisas realizadas a respeito da temática comprovam a eficácia dessa modalidade. Desse modo, a acupuntura revela-se como meio terapêutico não farmacológico para

tratamento de dores. No entanto, deve ser visto com ponderação, visto que, a maioria dos estudos dos quase-experimentais.

## CONCLUSÃO

A partir dos dados coletados após revisão integrativa de estudos realizados sobre a temática, conclui-se que a acupuntura é eficaz no tratamento de pacientes portadores de algias crônicas. Pode-se afirmar também que a fibromialgia, lombalgia crônica e a síndrome prostática crônica são as algias crônicas mais comumente tratáveis pela acupuntura.

Mediante enorme dificuldade dos autores de conseguirem pesquisas nacionais sobre o tratamento com acupuntura é visível a carência de estudos nessa área. Se tratando de uma técnica milenar reconhecida pela comunidade científica são necessários mais estudos brasileiros, o que torna essa pesquisa ainda mais relevante.

Por se tratar de uma técnica que é reconhecida pela comunidade científica e um tratamento regulamentado a ser praticado na atenção básica oferecido pelo sistema único de saúde, acreditamos que maiores incentivos sobre pesquisa na área devem ser realizados. Uma maior atenção sobre a acupuntura na atenção básica também diminuiria gastos com fármacos para algias crônicas e melhoraria a qualidade de vida da comunidade. Diminuindo assim, os agravamentos dos sintomas de dores crônicas bem como stress e ansiedade.

## REFERÊNCIAS

- PEREIRA, R. D. M.; ALVIM, N. A. T. Técnica Delphi no diálogo com enfermeiros sobre a acupuntura como proposta de intervenção de enfermagem. **Escola Anna Nery**. v. 19, n.1, p.174-180, 2015. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/ean/v19n1/1414-8145-ean-19-01-0174.pdf>. Acesso em 10 mai. 2015.
- LIU, L. et al. Acupuncture for Low Back Pain: An Overview of Systematic Reviews. **Evid Based Complement Alternat Med**. v. 2015, p. 01-18, 2015.
- MARTINS, E. I. S.; LEONELLI, L. B. **Do-in, shiatsu e acupuntura: uma visão chinesa do toque terapêutico**. 1 ed. São Paulo: Editora Roca, 1998.
- CERVO, A. L.; BERVIAN, P. A. **Metodologia Científica**. 5 ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2002
- PEREIRA, R. D. M.; ALVIM, N. A. T. Aspectos teórico filosófico da medicina tradicional chinesa: acupuntura, suas formas diagnósticas e relação ao cuidado de enfermagem. **Rev.**

**Enfermagem UFPE on line.** v. 7, n. 1, p. 79-88, 2013. Disponível em: [http://www.revista.ufpe.br/revistaenfermagem/index.php/revista/article/view/3216/pdf\\_1919](http://www.revista.ufpe.br/revistaenfermagem/index.php/revista/article/view/3216/pdf_1919).

Acesso em: 20 mai. 2015.

DIAS, M. H. P. et al. Acupuntura em adolescentes com fibromialgia. **Revista Paulista de Pediatria.** v. 30, n. 1, p.01-08, 2012.

HINMAN, R.S. et al. Acupuncture for chronic knee pain: a randomized clinical trial. **Full Text Jama.** n. 312, v.13, p. 1313-1322, 2014.

SILVA, J. A.; RIBEIRO-FILHO, N. P. A dor como um problema psicofísico. **Revista Dor.** v. 12, n. 2, p. 138-151, 2011. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/rdor/v12n2/v12n2a11.pdf>. Acesso em 12 mai. 2015.

RIBEIRO, M. C. D; COSTA, I. N; RIBEIRO, C. J. N; NUNES, M. S; SANTOS, B; SANTANA, J. N. O conhecimento dos profissionais de saúde sobre dor e analgesia. **Rev. Dor.**, São Paulo, V. 16, n.3, p.204-209, julh/setembro, 2015.

CORREIA, L. M. F; ALBERTI, O; LOPES, S. S. Avaliação do controle da dor miofascial crônica em cabeça e pescoço utilizando a técnica nova crânio acupuntura de Yamamoto em acompanhamento durante 8 semanas. **Rev. Dor.**, São Paulo, v. 16, n. 2, p. 81-5, abr/junh, 2015.